

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Metro

AGENDA DA FOLIA

10/2 - TERÇA-FEIRA

BLOCO UMES CARAS PINTADAS

16h Praça Dom Oriani, Beixiga

OFICINA RITMO PURO

15h Praça Benedito Calixto, Pinheiros

11/2 - QUARTA-FEIRA

BANDA DO CANDINHO

18h Esquina das ruas Santo Antônio e Treze de Maio, Bela Vista

COMPARSAS DE CANDOMBLE DO MUNDO NOVO

14h Rua Mundo Novo, 342, Perdizes

12/2 - QUINTA-FEIRA

A PUC QUE TE PARIU

18h Rua Ministro Godói, 957, Perdizes

BLOCO DO GRINGO DOIDO

20h Rua Belmiro Braga, 216, Pinheiros

BLOCO TÔ NO VERMELHO

20h Av. Ipiranga (Ed. Copan)

13/2 - SEXTA-FEIRA

BLOCO 77 - OS ORIGINAIS DO PUNK

20h Esquinas das ruas Cardeal Arcoverde e Simão Álvares, Pinheiros

ILU OBÁ DE MIN

19h30 Vale do Anhangabaú



FONTE: PORTAL "O CARNAVAL DE SÃO PAULO" E "CARNAVAL DE 113"

Noites de terror na Vila Madalena

Carnaval. Enquanto foliões aproveitam os blocos, moradores do bairro sofrem com barulho, sujeira, brigas e cheiro de urina. PM diz que prendeu 12 por tráfico e furto

Com o Carnaval chegando, muitos paulistanos já estão caindo na folia, correndo atrás dos blocos. Mas para os moradores da Vila Madalena, as madrugadas do último final de semana foram um verdadeiro pesadelo.

Barulho, sujeira, cheiro de urina, vandalismo, brigas e uso de drogas nas ruas são as maiores queixas. Segundo os moradores, não adiantou ligar para a PM (Polícia Militar), porque os policiais não apareciam.

"Liguei três vezes para o 190 na madrugada de domingo, mas não adiantou", afirma um morador da rua Inácio Pereira da Rocha, que pediu para não ser identificado.

Em janeiro, o SOSsego Vila Madalena, grupo formado por moradores e comerciantes, entrou com uma representação no MP (Ministério Público) para evitar a passagem dos blocos pelo bairro, mas o promotor Maurício Ribeiro Lopes disse que



Blocos juntam foliões em desfile na Vila Madalena | ZAVONE FRAISSAT/UTL/IMPRESS

era inviável uma ação judicial nesse sentido.

"Tudo que a gente temia aconteceu, foi pior que na Copa do Mundo. Muita gente e muito álcool levam a consequências como as vistas na Vila, não há como manter o controle", disse Tom Green, 50 anos, coordenador do SOSsego Vila

Madalena, que vive no bairro há 15 anos. "Advertimos a Subprefeitura de Pinheiros de que o bairro não comporta uma festa deste tamanho, mas nada foi feito."

A promessa da prefeitura de dispersar os foliões até a meia-noite também não foi cumprida. Na madrugada de anteontem, o SOSsego

percorreu as ruas da região com um decibelímetro e registrou barulho de até 100 decibéis. De acordo com a Lei do Zoneamento, o limite de ruído em zonas residenciais entre 22h e 7h é de 45 decibéis.

De acordo com a prefeitura, 130 mil pessoas participaram dos desfiles na Vila Madalena no sábado e no domingo.

A PM afirma que 800 policiais atuaram das 10h de sábado até as 4h30 de domingo na Vila Madalena. Foram detidos na Vila Madalena no final de semana 10 suspeitos por porte e tráfico de drogas e 2 acusados de furto. A prefeitura disse que irá notificar os blocos que não ofereceram a infraestrutura obrigatória prevista e não realizaram a limpeza das vias.

Gilberto Dias, comandante regional da GCM, disse que 100 guardas patrulharam o local das 10h até o fim do evento. © METRO

VOX POPULI

O que você acha do Carnaval na Vila?



"É comum ter gente pichando portão ou fazendo sujeira. Já tive cliente que quebrou o vidro do carro com a multidão."

NORMA KIKUTI, 37, PROPRIETÁRIA DE LOJA



"O bairro é isso, faz parte da identidade da Vila. Os foliões têm que se divertir a valer, desde que não prejudiquem os outros."

MARCELO TESCARDO, 46, DONO DE RESTAURANTE



"Quando os blocos passam, fechamos os portões do estacionamento. Temos receio, não sabemos quem é quem."

GENIUDO SOUSA, 37, MANOBRISTA

O Estado de S. Paulo



Roosevelt. Sujeira e cheiro de urina ao amanhecer

Mutirão retira 190 toneladas de lixo das vias


Edgar Maciel

Ruas da zona oeste e da região central da capital amanheceram ontem cobertas por latinhas de cerveja e embalagens plásticas e com um forte cheiro de urina. As vias que receberam os blocos do fim de semana precisaram de um mutirão de limpeza, que teve de trabalhar desde o começo da madrugada para deixar a cidade limpa. Foram recolhidas 190,8 toneladas de lixo.

A Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) deslocou 829 agentes de limpeza para recolher a sujeira. No centro, nas regiões da Luz e da Rua Augusta, os garis tiveram muito trabalho. Mais de uma tonelada de lixo foi retirada das vias, que receberam cerca de 50 mil pessoas no domingo. “Estamos desde cinco da manhã limpando e ainda tem muito trabalho pela frente”, afirmou a gari Jéssica Carvalho, na manhã de ontem.

Na Praça Roosevelt, também no centro, caminhões com água de reúso da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) lavaram o local, que tinha um forte cheiro de urina. “Acordei cedo para ir ao mercado e senti o cheiro de longe. É uma vergonha as pessoas usarem a rua como banheiro”, reclamou a aposentada Sílvia Torres, de 70 anos.

Reforço. Na Luz, pilhas de lixo esperavam pelo recolhimento das equipes de limpeza. Já na região da Vila Madalena e de Pinheiros, na zona oeste da cidade, onde os principais blocos desfilaram no fim de semana, as vias estavam com menos sujeira do que no centro. O trabalho de limpeza foi reforçado principalmente nas Ruas Aspícueta, Fradique Coutinho, Fidalga e na Avenida Henrique Schumann.



TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

DESABAFO ■ desabafo.agora@grupofolha.com.br

Multa

Já não basta aumentar o IPTU e as passagens dos ônibus, agora, a Prefeitura de SP cria a multa da água para quem lavar as calçadas? Sem contar essa discussão das sacolinhas de supermercados. Esse prefeito só inventa.

Brasilino Ardito

Parque Mandaqui - São Paulo - SP

ERA OBRIGATÓRIO

Prefeitura vai notificar blocos carnavalescos por falta de estrutura

A Prefeitura de São Paulo afirmou ontem que vai notificar três blocos carnavalescos que desfilaram no final de semana por falta de infraestrutura obrigatória, como não ter banheiros químicos e não recolher lixo. As ações são obrigatórias para blocos com patrocínio privado. (HB)

Jornal do Commercio RJ

Comércio gasta mais com descartáveis

» ALEXANDRE BAZZAN
DA AGENCIA ESTADO

Quem encosta para o cafezinho no balcão da padaria Sensação, na esquina das Ruas Teodoro Sampaio e Fradique Coutinho, em Pinheiros, na Zona Oeste da capital paulista, tem que abrir mão do expresso. Por causa da falta de água a máquina está desligada na parte da tarde, mas esse não é o único prejuízo do estabelecimento. A impossibilidade de lavar a louça faz com que

a casa gaste mais com pratos e copos descartáveis do que com água.

"Gastamos em média de R\$ 2,5 mil a R\$ 3 mil", conta o gerente, João Leudo. O abastecimento, que já era falho, piorou. "Antes ficávamos sem água das 6 da tarde até 1 da manhã, agora o abastecimento para às 4 horas (da tarde) e só volta às 6 da manhã do outro dia", explicou Leudo. Ele também comenta que muitos clientes já reclamam por ter que tomar café e cerveja em copo plástico.

O mesmo ocorre na hamburgueria Hobby Lanches, na Rua Cardoso de Almeida, em Perdizes, também na Zona Oeste, mas lá os gastos são ainda maiores. Antônio Ferreira Lima, que trabalha na lanchonete, explica que antes da crise de abastecimento eles gastavam R\$ 3 mil em conta de água. Esse valor baixou para R\$ 800, mas em compensação o custo com produtos descartáveis chega a mais de R\$ 1 mil por semana. O lugar tem o fornecimento de água corta-

do ao fim da tarde.

Os funcionários do Hobby também notaram grande aumento na produção de lixo, mas isso ainda não tem efeito maior na cidade. A Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) não observou qualquer variação na coleta. O Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo (Selur) tampouco percebeu mudança exagerada.

"Não há alterações significativas nos quantitativos de resíduos sólidos recolhi-

dos em São Paulo, isto em relação à série histórica de números", informou a Selur.

Vizinha do Hobby, a panificadora Torino também sofre com a falta de água. Entretanto, o proprietário, Amandio Pereira, explicou que o custo ainda não é tão elevado com produtos descartáveis. "Estamos no mesmo barco que o Hobby, sempre falta água aqui, mas ainda conseguimos equilibrar os custos. Lá na lanchonete o movimento é maior", comentou.

COM CHEIRO DE URINA

Blocos de Carnaval deixam ruas da Capital cheias de lixo

Ruas da Zona Oeste e da região central da Capital amanheceram ontem cobertas por latinhas de cerveja e embalagens plásticas e com um forte cheiro de urina. As vias que receberam os blocos de Carnaval no fim de semana precisaram de um mutirão de limpeza, que teve de trabalhar desde o começo da madrugada para deixar a cidade limpa. Foram recolhidas 190,8 toneladas de lixo. A Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb)

deslocou 829 agentes de limpeza para recolher a sujeira. No Centro, nas regiões da Luz e da Rua Augusta, os garis tiveram muito trabalho. Mais de uma tonelada de lixo foi retirada das vias, que receberam cerca de 50 mil pessoas no domingo. Na Praça Roosevelt, também no Centro, caminhões com água de reúso da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) lavaram o local, que tinha um forte cheiro de urina. (AE)

Destak

SP vai notificar blocos por sujeira produzida na festa pré-Carnaval



O Acadêmicos do Baixo Augusta não tirou o lixo nem ofereceu banheiros

Grupos Bangalafumenga e Sargento Pimenta não tiraram 64 t de lixo; Baixo Augusta também não ofereceu banheiros

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

A Prefeitura de São Paulo informou ontem que irá notificar três blocos que desrespeitaram as normas impostas por um decreto municipal que definiu como deveriam ser os desfiles no Carnaval de rua.

Serão notificados os três que levaram mais público às ruas: Bangalafumenga e Sargento Pimenta, que desfilaram no sábado na av. João VI, em Pinheiros (zona oeste), e reuniram juntos mais de 50 mil pessoas; e o Acadêmicos do Baixo Augusta, cuja passagem no domingo na região central arrastou perto de 40 mil foliões.

Os dois primeiros deixaram para trás 64 toneladas de lixo, posteriormente recolhido pelas equipes da Amlurb (autoridade de limpeza municipal). O Acadêmicos do Baixo Augusta, além de não

realizar a retirada do lixo, não ofereceu banheiros químicos.

O pré-Carnaval, feito no sábado e domingo, contou com 115 blocos que reuniram mais de 300 mil.

No período foram coletados 180,9 toneladas de entulho. Parte disso deveria ter sido retirada pela organização dos próprios grupos.

A justificativa, segundo a prefeitura, é a que eles são patrocinados, e, portanto, não atenderam ao chamado para apoiarem o Carnaval de rua, feito por meio de um edital. Se o fizessem, poderiam contar com apoio para fornecimento de banheiros químicos, segurança e limpeza.

Como tinham patrocínio, deveriam arcar com toda a infraestrutura, inclusive com as taxas a serem pagas à CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), responsável pelos bloqueios.

Equipe de apoio

A produtora responsável pela passagem dos blocos Bangalafumenga e o Sargento Pimenta informou que contratou uma empresa para auxiliar na limpeza. A contratada, a Coopemare, disse que foram disponibilizados 10 funcionários.

Blocos deixam a cidade suja e dão trabalho aos garis

ESTADÃO CONTEÚDO - A capital paulista amanheceu coberta por latinhas de cerveja, plásticos e um forte cheiro de urina, principalmente nas regiões central e oeste. Os palcos do carnaval de rua neste último fim de semana receberam um mutirão de limpeza, desde o começo da madrugada de ontem, para deixar a cidade limpa.

No centro, nas regiões da Luz e da Augusta, os garis tiveram muito trabalho. Mais de uma tonelada de lixo foi recolhida das ruas.

"Estamos desde às cinco limpando e ainda tem muito trabalho pela frente", disse a gari Jéssica Carvalho.

Na Praça Roosevelt, caminhões com água de reúso da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) faziam a lavagem do local, que tinha um forte cheiro de urina. "Acordei cedo para ir ao mercado e senti o cheiro de longe. É

uma vergonha as pessoas fazerem da rua banheiro", reclamou a aposentada Sílvia Torres, de 70 anos.

Na Luz, pilhas de lixo esperavam pelo recolhimento das equipes de limpeza. Já na região da Vila Madalena e de Pinheiros, na zona oeste, onde os principais blocos desfilaram nos últimos dois dias, as ruas estavam com pouco lixo. O trabalho de limpeza foi reforçado principalmente nas Ruas Aspícueta, Fradique Coutinho, Fidalga e na Avenida Henrique Schaumann.

A Prefeitura de São Paulo ainda não divulgou o balanço geral de resíduos recolhidos na cidade.

Garis tiveram muito trabalho para deixar a cidade limpa

WERTHER SANTANA / AE



Multidão - Na Vila Madalena, foliões tomaram conta do bairro

Sujeira - Depois da folia, as ruas ficaram entupidas de todo tipo de lixo

MARCO AMBROSIO / AE



Depois dos blocos de rua, São Paulo tem mutirão de limpeza

CARNAVAL

● A capital paulista amanheceu ontem coberta por latinhas de cerveja, plásticos e um forte cheiro de urina, principalmente nas regiões central e oeste da cidade.

São os palcos do carnaval de rua do último fim de semana, que receberam um mutirão de limpeza desde o começo da madrugada da segunda-feira, 9, para deixar a cidade limpa.

No centro, nas regiões da Luz e da Augusta, os garis tiveram muito trabalho na manhã de segunda-feira.

Mais de uma tonelada de lixo foi recolhida das ruas. “Estamos desde às cinco da manhã limpando e ainda tem muito trabalho pela frente”, disse a gari Jéssica Carvalho.

Na Praça Roosevelt, caminhões com água de reúso da

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) faziam a lavagem do local, que tinha um forte mau cheiro.

“Acordei cedo para ir ao mercado e senti o cheiro de longe. É uma vergonha as pessoas fazerem da rua banheiro”, reclamou a aposentada Sílvia Torres, de 70 anos.

Na Luz, pilhas de lixo esperavam pelo recolhimento das equipes de limpeza. Já na região da Vila Madalena e de Pinheiros, na zona oeste, onde os principais blocos desfilaram nos últimos dois dias, as ruas estavam com pouco lixo.

O trabalho de limpeza foi reforçado principalmente nas ruas Aspicuelta, Fradique Coutinho, Fidalga e na Avenida Henrique Schaumann.

A Prefeitura de São Paulo ainda não divulgou o balanço geral de resíduos recolhidos na cidade. /Estadão Conteúdo

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Subprefeitura limpa ruas com sujeiras na Vila Guilherme (cita iluminação)

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 10/02/2015

Limpeza, sujeira, Vila Guilherme, escuridão, llume, resposta, cabo cortado

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37913555&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Prefeitura esclarece método para limpeza após blocos de carnaval de rua

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 10/02/2015

Carnaval, lixo, blocos de rua, Vila Madalena, Rua Augusto, prefeitura, limpeza das ruas, 200 toneladas de lixo, água de reuso

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37910764&ID_BOOK=449946&ORDEM=59&QTDE_CLIPPINGS=93&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Carnaval 2015: A menos de uma semana do carnaval, os foliões antecipam as festas saindo nos blocos (cita sujeira)

Emissora: Tv Cultura

Programa: Jornal da Cultura 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Carnaval de rua, foliões, Vila Madalena, barulho, sujeira, ruas, moradores

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37882973&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Moradores estão reclamando da bagunça dos foliões no bairro da Vila Madalena (Cita Sujeira)

Emissora: Tv Globo

Programa: SPTV 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Vila Madalena, falta de respeito, blocos de carnaval, toneladas, lixo, espalhado, ruas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37882853&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Direto da fonte com Sonia Racy, que comenta sobre determinação da prefeitura para deixar a cidade limpa durante carnaval

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: ESTADÃO NO AR 3ª EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Carnaval, Prefeitura de São Paulo, equipe extra, verba, cidade limpa, limpeza

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37898259&ID_BOOK=449901&ORDEM=32&QTDE_CLIPPINGS=207&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Combate à dengue é parte da rotina de funcionários de cemitérios e parques

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: JORNAL EM TRÊS TEMPOS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Frequentadores, Cemitério do Araçá, recipientes com água, para gatos, combate à Dengue

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37895583&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Sobre a lei das novas sacolas plásticas

Emissora: METROPOLITANA AM 1070 - MOGI DAS CRUZES

Programa: RADAR NOTICIOSO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Consumidor, esperar, novo modelo, sacolas plásticas, obrigatórias, 60 dias de prorrogação, multa

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37876806&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

O Globo no ar (cita lixo 2'50" aos 3'10")

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: O GLOBO NO AR

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

20 mil foliões, carnaval de rua, São Paulo, blocos, infraestrutura insuficiente, xixi nas ruas, lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37872541&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Reportagem especial: Parques municipais de SP sofrem com falta de infraestrutura (cita Wi-Fi)

Emissora: Rádio Estadão 700 - AM

Programa: MetrÓpole

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

São Paulo, parques, falta de infraestrutura, Zona Leste, prefeitura, Parque Santa Amélia, wifi, aumento, roubos, insegurança

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37879191&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Giro 15 (cita lixo)

Emissora: Rádio Estadão 700 - AM

Programa: Estadão No Ar 2ª Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Vila Madalena, brigas, lixo, ruas, passagem, blocos de carnaval, fim de semana

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37882425&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Giro 15 (cita sujeira)

Emissora: Rádio Estadão 700 - AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Vila Madalena, lixo, brigas, drogas, ruas, blocos carnavalescos

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37876073&ID_BOOK=449733&ORDEM=115&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mais São Paulo, com Gilberto Dimenstein, fala sobre a escola digital e o carnaval paulistano (cita limpeza)

Emissora: Rádio CBN AM-SP

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Vila Madalena, carnaval, colaboração, pessoas, limpeza, blocos de rua

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37878404&ID_BOOK=449733&ORDEM=68&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Blocos de carnaval agitaram o final de semana em São Paulo (cita sujeira)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM-SP

Programa: JP Morning Show

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Carnaval, capital paulista, Prefeitura, blocos de rua, moradores, reclamação, 64 toneladas, lixo, água de reuso

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37878119&ID_BOOK=449733&ORDEM=76&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Destaques (cita cemitério)

Emissora: BandNews FM 96,9

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Funcionários, Cemitério do Araçá, dengue, limpeza, água parada, recipientes

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37877238&ID_BOOK=449733&ORDEM=116&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Repórter fala com trabalhadores e moradores da Vila Madalena sobre os problemas causados pelo carnaval de rua (cita lixo)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM-SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Moradores, comerciantes, Vila Madalena, problemas, carnaval de rua, lixo, sujeiras, vias, bagunça

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37876464&ID_BOOK=449733&ORDEM=117&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mais de 300 mil pessoas participaram dos blocos de carnaval em São Paulo - Repórter fala da Vila Madalena (cita lixo)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Vila Madalena, carnaval, blocos de rua, sujeira, mal cheiro, varrição

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37872924&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

O Xerife de São Paulo (cita Ecoponto 2'39" aos 5'46")

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: A HORA É AGORA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Boa notícia, Jardim Dracena, Butantã, contêineres, retirada, Loga, Rua Domingos Nogueira, Ecoponto, prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37877693&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

O Xerife de São Paulo: Pontos viciados e descarte de lixo em qualquer lugar

Emissora: Rádio Globo AM

Programa: A Hora é Agora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Ponto viciado, descarte irregular, lixo, Jardim Dracena, retiraram contêineres, implantação, Ecoponto, Amlurb

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37870832&ID_BOOK=449733&ORDEM=298&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Rádio Globo: O Xerife Marcelo Cury (cita Ecoponto)

Emissora: Rádio Globo AM

Programa: Gente Como a Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Jardim Dracena, Rua Domingos Nogueira, descarte, lixo, irregular, implantação, Ecoponto

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37892945&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Na boca do povo: Carnaval (cita limpeza)

Emissora: Rádio Brasil Atual 98,9 FM

Programa: Jornal Brasil Atual

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Blocos de rua, Carnaval, São Paulo, prefeitura, reforço, banheiros químicos, equipes de limpeza, ruas, água de reuso

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37874370&ID_BOOK=449733&ORDEM=275&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Ouvintes reclamam de sujeira em praça na Av. Pacaembu e risco de atropelamento de pessoas que ocupam Túnel Noite Ilustra

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Ouvinte, sujeira, praça, Av. Pacaembu, prefeitura, realiza limpeza, pessoas jogam lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37873514&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Web

Após desfiles de blocos, garis recolhem mais de uma tonelada de lixo em SP

Emissora: R7

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 09/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37892640&ID_BOOK=449901&ORDEM=196&QTDE_CLIPPINGS=207&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Após folia, Prefeitura recolhe mais de 190 mil toneladas de lixo em SP

Emissora: ESTADÃO.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 09/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37901840&ID_BOOK=449901&ORDEM=200&QTDE_CLIPPINGS=207&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Após blocos de rua, SP tem mutirão da limpeza

Emissora: UOL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 09/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37889061&ID_BOOK=449901&ORDEM=206&QTDE_CLIPPINGS=207&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Parques na Zona Leste sofrem com falta de limpeza e de segurança

Emissora: ESTADÃO.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37873784&ID_BOOK=449733&ORDEM=338&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Depois da folia, lixo é recolhido no centro e na Zona Oeste de São Paulo

Emissora: ESTADÃO.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37883018&ID_BOOK=449733&ORDEM=336&QTDE_CLIPPINGS=339&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Blocos levam 120 mil pessoas às ruas de São Paulo neste domingo (cita lixo)

Emissora: R7

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 09/02/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=37886143&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Cidade Ademar em Notícias

WiFi Livre SP já está conectado à 31 subprefeituras

Até o primeiro trimestre as 121 praças estarão funcionando

Os paulistanos já contam com 107 pontos com WiFi Livre. A implantação foi iniciada em janeiro de 2014 e, até o final do primeiro trimestre de 2015, 121 praças/parques contarão com o serviço. O programa, que tem como objetivo levar internet de qualidade aos 96 distritos da capital além de redemocratizar os espaços públicos, já está presente em 31 subprefeituras.

Todas as cinco regiões da cidade serão beneficiadas. O centro, que detém o maior número de distritos e recebe diariamente milhões de trabalhadores de outras partes da capital, possui 22 praças em funcionamento e uma em implantação. A zona leste, região com maior número de praças, tem 34 em funcionamento, uma em implantação e uma projeto; zona oeste: 14 em funcionamento e uma em implantação; zona sul: 23 em funcionamento e cinco em implantação e zona norte: 14 em funcionamento, três em implantação e uma em projeto.

O WiFi Livre está inserido na meta 73 do Programa de Metas



2013-2016 e teve seu objetivo inicial, de 42 locais com WiFi, superado em mais de 300%.

Velocidade

e neutralidade da rede

A velocidade oferecida é de 512 Kbps por usuário, suficiente para assistir vídeos, acessar emails e redes sociais. Os usuários podem conferir a situação da rede pelo site <http://wifilivre.sp.gov.br/index.php>, é só clicar na praça desejada e visualizar o Sistema de Medição de Tráfego de Internet (Simet).

Além da medição feita pelo Simet, a Prodam, empresa de tecnologia do município, fará constantes averiguações da qualidade do sinal das praças.

Qualquer munícipe pode acessar a rede facilmente, para isto, basta que possua um aparelho compatível com a tecnologia WiFi (celulares, tablets, notebooks) e que seja homologado pela Anatel.

Não há nenhuma restrição de conteúdo e todos os dados permanecerão protegidos.

Folha de Vila Prudente

VILA ALPINA

Fornos do crematório passam a utilizar gás natural

O Serviço Funerário do Município divulgou nesta semana que desde o último dia 12, o único crematório municipal de São Paulo, localizado na Vila Alpina, utiliza o Gás Natural (GN) nos quatro fornos, em substituição aos antigos ci-

lindros de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

De acordo com o Serviço Funerário, a troca do gás faz parte de um plano de modernização para redução dos poluentes, ganho de eficiência na operação e simplificação no abastecimen-

to, pois o fornecimento se dará de forma ininterrupta por rede subterrânea.

Implantado em 1974, o crematório "Dr. Jayme Augusto Lopes" possui quatro fornos e faz, aproximadamente, 900 cremações mensais. As cremações são indi-

viduais e levam, em média, 100 minutos cada.

Para esta operação, a Comgás construiu cerca de 260 metros de rede interna no terreno do crematório, além de instalar quatro medidores nos fornos que foram convertidos.

Wifi e iluminação apresentam falhas na Praça Santa Rita

Desde o início de novembro passado, a Praça Santa Rita de Cássia consta como integrante do programa de wifi Livre da cidade. No entanto, quem vai até o local, em Mirandópolis, não vê placas indicando a existência do serviço. Pior: a conexão aparece, nos dispositivos como celulares e tablets, mas não se efetiva, ou seja, o usuário não consegue de fato navegar pela internet. Nas últimas semanas, para deixar o cenário ainda mais inóspito, as luminárias não estavam funcionando e a praça ficou totalmente às escuras.

Procurada pelo jornal SP Zona Sul, a Assessoria de Imprensa da Secretaria de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Pública (Ilume) e da Coordenadoria de Conectividade e Convergência Digital, informou que na última quarta-feira (28), uma equipe de manutenção esteve na Praça Santa Rita de Cássia e efetuou a substituição de duas lâmpadas de vapor de sódio, normalizando a iluminação pública do local.

Disse ainda que o WiFi Livre da praça também foi reparado e está em pleno funcionamento. As falhas aconteceram devido a problemas na infraestrutura interna da operadora que presta o serviço, segundo a pasta. A reportagem esteve no local e verificou que efetivamente as falhas foram sanadas.

Com relação à colocação de placa indicativa da exis-



O serviço já funciona, mas ainda não conta com placas indicativas como esta do Parque da Conceição

tência de wi fi livre, a Coordenadoria informou que a questão está, aos poucos, sendo resolvida pela Secretaria de Governo, sem, entretanto, indicar prazos para a solução.

Quando a Praça Santa Rita entrou em operação, o número total de endereços na cidade beneficiados pelo serviço chegava a 70. Hoje, de acordo com o site que divulga o andamento do projeto, são 102 já operando, outras 12 em implantação e apenas dois em projeto.

Na região, todos os endereços prometidos já foram entre-

gues, segundo a Coordenadoria de Conectividade e Convergência Digital: a Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha e o Parque Lina e Paulo Raia (entorno da estação Conceição do metrô), o Largo dona Ana Rosa, o Parque do Nabuco e o CDC Campo Belo, o Parque da Independência (Ipiranga) e o Largo de Moema.

O serviço é oferecido a uma velocidade de 512 Kbps por usuário para download e upload, o suficiente para acessar redes sociais, baixar arquivos e compartilhar vídeos. Não é preciso cadastro.

CERET

Velha reclamação



A reclamação é antiga, mas os moradores não têm o que fazer quando existe a dificuldade da administração do Ceret de remover o mato alto (foto) de alguns pontos. Diante disso, cabe à Prefeitura dar apoio ao clube, que inclusive tem

recebido diversas melhorias. Segundo o diretor do centro esportivo, Mohamed Mourad, está em processo de finalização a contratação de uma equipe de poda de mato que ficará em tempo integral no clube. É esperar para ver. **Página 8**

CERET

Mato alto é problema crônico



Quadras de tênis de cimento precisam de manutenção, de limpeza e repintura



Piso ao lado da pista de atletismo tem buraco sinalizado com pedaço de madeira

O Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador (Ceret) precisará de mais investimentos e fiscalização para se tornar um polo completo e diversificado de prática esportiva e de lazer. Pelo que pôde ser registrado pela reportagem desta **Gazeta**, na última segunda-feira, 19, os problemas relacionados à falta de poda do mato são crônicos.

CAMPOS

E, mais uma vez, nota-se que as áreas próximas à entrada principal do clube são mais privilegiadas se comparadas às existentes junto das quadras de tênis de cimento, campo de futebol e rugby, e da pista de atletismo.

O capim está alto em toda a volta, na parte interna das qua-

dras, em arquibancadas e no passeio que divide as quadras. Em um dos caminhos há um buraco no piso cujo alerta é um pedaço de madeira. Durante a visita deste semanário, a entrada da pista de atletismo estava fechada com cadeado, mas não havia nenhum comunicado explicando a causa.

Com relação à pintura, tanto as quadras de tênis quanto às de futebol de salão e basquete precisam de uma total revitalização. Neste caso, são anos com o mesmo problema, após várias reivindicações de moradores, mas ainda sem solução.

DIRETOR

Para o diretor do Ceret, Mohamed M. Mourad, muitas melhorias foram feitas no local, nas áreas de iluminação, espaço pet, equipamentos, playground, entre outras, inclusive publicadas por esta **Gazeta**. Sobre a questão do mato, há cerca de 15 dias Mourad divulgou que o local terá uma equipe de poda "full time", mas o processo de contratação ainda não foi concluído. Segun-

do ele, com esta ação espera-se que a manutenção seja regular e não mais dependa de todo o processo burocrático.

EVENTOS

De acordo com a moradora Patrícia de Souza, a pista de atletismo poderia ser melhor utilizada, inclusive por atletas de ponta que

chamariam a atenção de crianças. "Jogadores de basquete de grandes clubes também poderiam ser convidados para jogos de exibição, assim como os de vôlei. Vemos que neste último esporte há um grupo da terceira idade consolidado, mas ainda é pouco", reclamou.

Sérgio Murilo Mendes



Acesso à pista de atletismo estava fechado, mas não havia comunicado do motivo

ITAQUERA

Parque do Carmo tem problemas

Paulo Brito

Apesar dos diversos investimentos recebidos da Prefeitura, o Parque do Carmo ainda passa por desajustes na área de infraestrutura. Quem visita o local, elogia o fato da administração manter uma limpeza contínua em quase a totalidade do parque, agradece pela quantidade de bebedouros espalhada pelas pistas de caminhada, equipamentos para crianças e até mesmo pelo comércio ambulante.

PREOCUPAÇÃO

No entanto, existem problemas a serem fiscalizados e outros investimentos que foram anunciados, porém parecem ter sido esquecidos. Uma das falhas observadas pela reportagem desta Gazeta estava relacionada à iluminação acesa durante o dia. Por conta da cidade estar num momento de escassez de energia e água, frequentadores ficaram preocupados com o descaso.

MESAS QUEBRADAS

Outra inadequação encontrada na área verde dizia respeito às mesas e bancos para piquenique instalados próximos ao lago e ao prédio da administração. Alguns desses equipamentos estão inutilizados pela falta de manutenção. O mesmo acontece com os postes direcionados para prender redes. Uns estão tortos enquanto outros não têm os ganchos.

APARELHOS

Há aparelhos de ginástica para idosos que estão quebrados há meses, além de, muitas vezes, serem utilizados mais por crianças e jovens do que a quem foi reservado. E o desrespeito não para por aí, pois algumas pessoas estão entrando no lago, mesmo diante das placas de proibição. Neste caso, se houver um afogamento quem será responsabilizado?



Pessoas estão nadando no lago, irregularmente. Os pedalinhos não foram aprovados

PEDALINHOS

Ainda dentro do tema da utilização do lago, no ano passado o ex-diretor de Depave, Milton Roberto Persoli, afirmou que estudava mudanças para o parque como a implantação de pedalinhos. Na esteira de novidades, ele também falou de sua intenção de transformar o local em um centro de referência na área de sustentabilidade, programando cursos, palestras e encontros ligados ao meio ambiente. Passados alguns meses, parece que os projetos não vingaram.

O OUTRO LADO

Sobre as lâmpadas ligadas, a assessoria da Secretaria de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), informou que o circuito do Parque do Carmo estava em curto após intensas chuvas que danificaram uma chave magnética e, portanto, deixavam as luzes acesas durante o dia. Segundo a secretaria, a situação estaria resolvida até a sexta-feira anterior, dia 23, quando a chave magné-

ca seria substituída e a iluminação do lugar ficaria normalizada.

Quanto às outras questões, a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) relatou que já foram solicitados os reparos necessários para as mesas e bancos de piquenique do parque. Em relação aos aparelhos de ginástica, os que estavam inadequados para o uso foram retirados e novos aparelhos serão implantados em breve.

Além disso, os seguranças do parque estão monitorando a circulação de pessoas próximas ao lago, para evitar que os frequentadores nadem no local. Sobre os pedalinhos, a SVMA salientou que a gestão do parque tem ressalvas, pois a implantação desse item pode causar danos à fauna e aos usuários. A assessoria ressaltou, ainda, que a área verde terá um polo de educação ambiental e, atualmente, existe uma equipe de educação ambiental que oferece trilhas monitoradas e visitas ao Museu do Meio Ambiente.

Sérgio Murilo Mendes

Consumidor terá de separar lixo entre sacola verde e cinza em São Paulo

A Prefeitura de São Paulo divulgou na quinta-feira 15/1 uma resolução trazendo mais detalhes sobre as novas regras para a distribuição de sacolinhas para embalar as compras nos estabelecimentos comerciais da cidade.

A autoridade municipal explicou que haverá uma sacola verde (para o lixo reciclável, como metal, papel, plástico e vidro) e uma cinza, destinada ao descarte do lixo comum (como restos de comida, papel higiênico, bitucas de cigarro, fraldas e lâmpadas).

As novas sacolas verdes padronizadas só poderão ser reutilizadas para o descarte de lixo reciclável, de modo que sejam reconhecidas pela coleta e encaminhadas às centrais de triagem. O resíduo orgânico não poderá entrar na nova sacola verde.

As embalagens verdes serão recolhidas pelo programa de coleta seletiva, enquanto as cinzas



irão para a coleta convencional. Ambas deverão ser fabricadas de materiais de fontes renováveis.

As sacolinhas plásticas brancas tradicionais ficam proibidas a partir do dia 5 de fevereiro.

O consumidor que descumprir a regra, ou seja, que colocar lixo orgânico na sacola verde, poderá receber advertência. Em caso de reincidência, poderá ter de pagar multa entre R\$ 50 e R\$ 500. Para os comerciantes que desrespeitarem a lei, a multa varia de R\$ 500 a R\$ 2 milhões.

São Paulo: Prefeitura define tamanho e capacidade da "sacola verde", para recicláveis, e da "sacola cinza", para lixo comum

As novas sacolinhas, que serão distribuídas a partir de fevereiro, serão 40% maiores do que as utilizadas atualmente e deverão suportar até 10 quilos. As embalagens deverão ser feitas de materiais de fontes renováveis e tecnologia sustentável. A Secretaria Municipal de Serviços, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), publicou na quinta-feira (15) no Diário Oficial da Cidade, a resolução que define as especificações técnicas das novas sacolas "verde" e "cinza" que estão autorizadas a ser distribuídas pelo comércio a partir do próximo dia 5, com base na lei municipal 15.374/2011. A resolução autoriza somente as sacolas reutilizáveis feitas de materiais de fontes renováveis e proíbe as sacolinhas brancas, consideradas nocivas ao meio ambiente. Após ser usada pelo consumidor para carregar as compras, a "sacola verde" deverá ser reutilizada somente para o descarte do lixo reciclável que é recolhido pelo Programa de Coleta Seletiva. São eles: metal, papel, plástico e vidro, que serão encaminhados para as duas novas centrais mecanizadas de triagem inauguradas em 2014. Já a "sacola cinza" deverá ser reutilizada pelo cidadão para o

descarte do lixo comum, recolhidos pela coleta convencional, como por exemplo, restos de comida, papel sujo, bitucas de cigarro, fraldas e lâmpadas. "A sacola cinza é complementar à verde. Ela [a sacola cinza] também é reutilizável, mas enquanto a verde serve para os resíduos secos e irão para as centrais mecanizadas de triagem, a cinza receberá o descarte dos rejeitos, por exemplo, o lixo orgânico. Isso dá alternativa ao cidadão, e com uma matéria-prima renovável, com conceito de economia circular", afirmou o secretário municipal de Serviços, Simão Pedro. **Dimensões e material** Tanto a verde quanto a cinza terão as mesmas dimensões, de 48 centímetros por 55 centímetros, 40% maiores que as utilizadas atualmente, e deverão suportar até 10 quilos de produtos. As embalagens deverão ser feitas de materiais de fontes renováveis e tecnologia sustentável em, no mínimo, 51% de sua composição, conforme padrão internacional. "Por serem maiores e aguentarem mais peso, acreditamos que isso diminuirá a quantidade utilizada por cada pessoa e é claro que os impactos são menores", afirmou Simão. No caso de estabelecimentos

que preferirem utilizar um modelo de sacola menor para acondicionar produtos menores, as embalagens devem ser feitas de qualquer outro material que não seja plástico, como papel e celulose. "É preciso lembrar que as sacolas convencionais, as sacolas brancas, são grandes vilãs. Enquanto as sacolas convencionais são emissoras de gás carbônico, as bioplásticas são coletoras em sua produção", disse Simão. As sacolinhas ainda terão impressas orientações sobre o descarte correto de resíduos e educação ambiental. Entre as informações contidas estarão exemplos de produtos que poderão ser descartados naquele tipo específico de sacola e também, os que não são permitidos. A resolução complementa a lei, que foi considerada constitucional pela Justiça no fim do ano passado, e também o decreto 55.827, publicada no último dia 7, que regulamenta a lei. "Um dos papéis mais importantes dessas sacolinhas estará na conscientização do cidadão, na promoção da coleta seletiva e na ampliação da educação ambiental. Esse é o espírito da lei. As pessoas continuarão descartando os resíduos em sacos plásticos, então, nós padronizamos para

um modelo que dialoga com o Plano Municipal de Resíduos Sólidos", disse Simão. **Fiscalização** A fiscalização do uso das sacolas será realizada pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e as penas são determinadas pelo decreto federal 6.514, de 22 de julho de 2008. O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras poderá receber advertência e, em caso de reincidência, poderá ter que pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500. Segundo o secretário Wanderley Meira do Nascimento, as regras de fiscalização serão publicadas após a entrada da lei em vigor, mas o trabalho ficará por conta das equipes do Departamento de Gestão Descentralizada (DGD). Os cidadãos serão fiscalizados em amostragem e com base em denúncias, enquanto nos estabelecimentos comerciais o trabalho será ponto a ponto. "O cumprimento e fiscalização da lei são importantes, mas o principal para a gestão é que essa lei entre em vigor, o trabalho de educação ambiental e ampliação da

coleta seletiva seja feito e principalmente, o meio ambiente sofra menos com essas sacolinhas", afirmou. **Histórico da lei** Após a Lei 15.374/2011 ter sido sancionada em maio de 2011, o Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo ingressou com um pedido no Tribunal de Justiça de São Paulo para suspender sua aplicação. O desembargador Luiz Pantaleão concedeu uma liminar suspendendo a lei no mês seguinte. A entidade também ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei. Com isso, a legislação foi impedida entrar em vigor, como era previsto, a partir de janeiro de 2012. A Prefeitura recorreu para suspender a liminar, mas o Tribunal manteve a decisão no ano passado. Em 7 de outubro de 2014, o Órgão Especial do TJ-SP considerou improcedente a ação movida pelo sindicato e cassou a liminar que mantinha a aplicação da lei. Após a confirmação da constitucionalidade de lei, a Prefeitura ficou responsável por sua regulamentação. **Reciclagem** As diretrizes para a gestão de resíduos sólidos na cidade estão organizadas no Plano de Gestão Integrada de

Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo (PGIRS), documento elaborado de maneira participativa com entidades e cooperativas. Em 2014, a Prefeitura inaugurou duas centrais mecanizadas, com capacidade para processar 500 toneladas de recicláveis por dia, em processo pioneiro na América Latina. Até 2016, serão instaladas mais duas centrais mecanizadas, na Vila Maria e em São Mateus, atingindo a marca de cerca de 1.250 toneladas diárias. A meta é aumentar o percentual de coleta seletiva em São Paulo de 2% para 10%, até 2016. Na capital, em 2014, dez novos distritos passaram a contar com coleta seletiva e mais 40 tiveram a coleta universalizada. No total, 85 distritos têm coleta de recicláveis. Atualmente, a Amlurb tem cadastradas para triagem manual 22 cooperativas e associações de catadores, que juntas processam manualmente cerca de 250 toneladas por dia. Na agenda ambiental da cidade está ainda a reutilização dos resíduos orgânicos por compostagem, para redução da quantidade de materiais enviados aos aterros sanitários.

Sacolinha verde para os supermercados

O prefeito Fernando Haddad regulamentou a lei 15.374/2011, que proíbe a distribuição gratuita ou a venda de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais da capital e recentemente foi considerada válida pela Justiça. Os comerciantes têm até 5 de fevereiro para se adaptar às novas regras, que autorizam a distribuição ou a venda de uma nova sacola padronizada, verde, para ser reutilizada apenas para descartar lixo reciclável. A regulamentação está prevista no Decreto 55.827, publicada em 07/01/2015, no Diário Oficial do Município. O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo

com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras poderá receber advertência e, em caso de reincidência, poderá ter que pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500. O que pode e o que não pode a partir de 5 de fevereiro: 1- Posso usar a sacola verde para jogar o lixo do banheiro ou da cozinha? Não. A lei não permite que resíduos orgânicos ou não-recicláveis, como papel higiênico, fraldas ou restos de alimentos, sejam descartados na sacola verde. A nova sacolinha que o supermercado oferecer somente pode ser usada para o lixo reciclável, como em-

balagens de papel, plástico e vidro, por exemplo. 2- Só posso jogar o lixo reciclável se for na sacola verde? Não. O lixo reciclável também pode ser descartado de outras maneiras, em sacos de lixo comuns ou em sacolinhas convencionais, por exemplo. 3- O que acontece se jogar o lixo comum na sacola verde? O cidadão pode ser advertido e até multado. O objetivo da lei é evitar que as novas sacolinhas sejam despejadas nos aterros junto com os resíduos que não são reciclados. Se enviadas aos aterros, as sacolas deixam de ser reutilizadas pela reciclagem, prejudicam o meio ambiente e podem provocar aci-



dentos por dificultar o depósito dos resíduos. 4- Sou obrigado a usar a sacola verde, mesmo que o supermercado cobre? Não. O consumidor pode escolher qual embalagem é mais conveniente. Algumas possibilidades são as sacolas de tecido e lona, carrinhos ou caixas de papelão, por exemplo. Caso decida transportar os produtos na sacola verde, terá que descartá-la na coleta seletiva.

Fonte: Prefeitura de São Paulo